

dem-se em horas de angustiadas vigílias? Quantos choram secretamente e se sentem constantemente ameaçados pelos dissabores? A existência lhes parece, antes de mais nada, um fardo doloroso. Mas é que a sua bússola de amor experimenta perturbações indefiníveis. Falta-lhes equilíbrio e o rumo torna-se uma figura vaga em sua grande viagem, onde se vão tornando viajores desinteressados. O amor é o grande e maravilhoso segredo. Com ele, esperamos, trabalhamos e vencemos. "Quantos anos gastareis?" - perguntaria um ignorante. Entretanto, poderíamos reafirmar à nossa imagem anterior que o tempo não desgasta a energia amorosa, e que o amor prescinde da contagem do tempo. Para ele, o século é uma figuração, como o milênio vem a ser um minuto.

Mas deixemos as muitas teorias filosóficas para lhes desejar uma excursão muito feliz! Deus os ajude no cumprimento do dever. A casa divina é muito vasta e que vocês se sintam integrados em suas infinitas maravilhas, em todas as circunstâncias, são os nossos desejos e votos sinceros.

Pedindo o amparo de Jesus para vocês e todos os nossos, reúne-lhes os corações, num mesmo abraço carinhoso, o amigo de todos os dias.

Com um beijo, o

Papai

86

O lar é uma bênção

Meus filhos, Deus conceda a vocês muita paz e boa saúde.

Creio agora que as palavras "meus filhos" já podem designar igualmente o nosso Roberto que, aos poucos, vai se tornando homem feito. Isso me alegra o coração de avô, porque é justo esperarmos de sua afeição, e de seu espírito de trabalho, muitas e generosas realizações.

Ei-los novamente em casa, depois da excursão mais ou menos longa. **O lar é uma bênção** e cada dia que passa parece consolidar semelhante realidade em nosso conhecimento. Claro está que não nos referimos à feição exterior do ambiente doméstico, mas à construção interna, ao edifício afetivo que os laços espirituais vão criando e fortificando. E nessa doce certeza o que mais nos conforta é a convicção de que o lar transporta-se à Eternidade, onde se dilata, multiplicando-nos os júbilos da alma! Vocês hão de notar isso sempre. As excursões são sempre educativas e proveitosas quando nos dispomos a observar as paisagens da esfera do espírito, mas a organização espiritual da casa do coração faz sempre falta e, freqüentemente, volta-se a ela

como quem experimenta enorme sede.

O mundo, qual vulgarmente designamos, é o conjunto de criaturas que defrontamos nos caminhos terrestres e, longe do lar, encontramos as exigências desse mundo diverso que ameaça, perturba ou desorienta, quando não guardamos a centelha divina da iluminação espiritual. Com isso não quero dizer mal das ausências eventuais, porque são serviços dignos e santos. Apenas assinalo, em companhia de vocês, a paz que se encontra no templo familiar. É que, além das paredes, há edificações mais profundas e além dos móveis existem ternas realizações da alma que consubstanciam um verdadeiro altar para o coração dos homens. A criatura comum não entende ainda semelhantes verdades, entretanto, o tempo, com as suas experiências poderosas, se incumbirá de revelar aos seres que estacionam na escola planetária a importância do lar e da família. E prefiro tocar nesta tecla amorosa nesta noite porque é útil também para o Roberto. Ele, igualmente, faz as suas longas excursões pelo mundo das lições e dos livros. Eu sei o que constitui a palavra de um professor, chamando com insistência o pensamento do aluno. Por vezes, a idéia quer voar como pássaro, para casa, onde se encontram os pais e os afetos, mas os sons da aula impedem os vôos. E o Roberto sente também quanto é bom chegar a casa, onde o banho, a mesa e a liberdade apresentam outro sabor. Seria tão-só efeito da paisagem? Não! Em todo lugar há belezas no céu e dentro da natureza! Não existem zonas sem encantos particulares, porque o Senhor não esqueceu os menores caminhos! A sensação de alegria vem do mais íntimo. É o júbilo da segurança, do amor, da confiança mútua. Compreendem, pois, a grandeza de tudo isso? Graças a Deus, já não atravessamos as estradas sem observar. Entretanto, não devemos, nem podemos olvidar as leis profundas do ritmo. Embora reconheçamos a harmonia do assunto, não é possível esquecer que nem vocês podem dispensar as viagens, nem Roberto se afastar dos estudos. Trata-se do jogo de circunstâncias da vida e das experiências

que, à força de ações e de reações, se tornam cada vez mais ricos.

Bem, mas hoje estou percorrendo muito em filosofias! Façamos de outras coisas imediatas!

Quero acreditar, Roberto, que você melhorará depressa e espero em Deus que esteja habilitado em dois ou três dias para a saúde franca.

Quanto à Maria, sou de opinião que deva continuar com o uso dos remédios anteriormente aconselhados. A gripe, dessa vez, foi muito mais forte que as precedentes e como estão no tempo frio será razoável não esquecer o agasalho e o reconstituente.

Quanto a você, Rômulo, a situação dos rins vem melhorando e aguardo a satisfação de verificar o seu restabelecimento integral, em poucos dias. Sinto o seu fígado muito mais forte e correto, e olhe, meu filho, que isso é uma grande conquista! Deus o ajude a conservá-la!

Agora deixo-lhes o meu abraço, sem me esquecer da Wanda. Que Jesus os ilumine e auxilie sempre, são os votos muito sinceros do

Papai